



## Plantio do algodão atinge 95% da área na Bahia



### PATRULHA MECANIZADA FINALIZA RECUPERAÇÃO DA LINHA DOS PIVÔS

O trecho de 165 km, da Linha dos Pivôs, localizado no município de São Desidério, acaba de ser recuperados através de uma parceria entre a Abapa, Prefeitura Municipal e produtores rurais da localidade. **04**

### ABAPA PARTICIPA DA BELTWIDE COTTON CONFERENCES 2015

A Abapa encaminhou a San Antonio, no Texas, nos EUA, representantes da entidade para participar da Beltwide Cotton Conferences 2015, que aconteceu entre os dias 05 e 07 de janeiro. **12**



### PROGRAMA ABR INICIA DIAGNÓSTICO NAS FAZENDAS PARA SAFRA 2014/15 05



# Mensagem do Presidente

## Celestino Zanella

É um privilégio participar da diretoria 2015/2016, em um ano que a Abapa completa 15 anos. Continuar produzindo algodão, com muito orgulho e satisfação. Manter a participação em todos os eventos da cadeia do algodão. Local, junto às secretarias municipais. Estadual, na secretaria de agricultura. Federal, no Ministério da Agricultura e Internacional, nos eventos pertinentes. Agregar valores à produção. Investir com sabedoria. Este será um tema de muita reflexão.

Os produtores de Algodão, através da Abrapa, em conjunto com o Governo Federal, selaram o acordo final do contencioso do algodão contra os Estados Unidos. Segundo as regras de ambos os Governos receberemos uma quantia em dinheiro de mais 300 milhões de dólares. Isso representa para a Abapa, a responsabilidade de planejar e dar o início a uma nova fase: depois da fazenda, iniciarmos uma segunda, A INDUSTRIALIZAÇÃO.

São grandes os nossos desafios, mas acreditamos na força do associativismo e acreditamos que com o apoio de toda a cadeia produtiva conseguiremos vencê-los.

Exportar via Salvador, nossas

140 mil toneladas de algodão por ano. Através de conversações com Produtores, Armadores, Teccon, Trades, Prestadores de serviços, Governos Estadual e Federal para criar uma nova forma de fazermos nosso algodão chegar aos clientes, de forma rápida e barata, melhorando nossa logística doméstica e aumentando nossa lucratividade.

Combater nosso velho inimigo, o BICUDO e seus aliados, lagartas diversas, fungos, bactérias, vírus. Convencer nossos produtores e vizinhos, que o Programa Fitossanitário é de extrema relevância, na ampliação de conhecimentos, manejo, rotação de culturas, uso de controles biológicos, sementes geneticamente modificadas, juntamente com maquinários tecnologicamente atualizados, poderemos garantir crescimento e renda.

Continuar construindo a Abapa para nossos futuros sucessores - Jovens Produtores. Convidar nossos filhos para participarem da Associação dos Produtores de Algodão, enquanto podemos ainda orientá-los a dirigí-la com sabedoria nas próximas décadas. São muitos os desafios para nossos jovens produtores, nossos filhos. Enfim, continuar PRODUZINDO ALGODAO com LUCRO.



### BIÊNIO 2015/2016

#### Conselho Diretor

##### Presidente

Celestino Zanella

##### 1º Vice Presidente

Luiz Carlos Bergamaschi

##### 2º Vice Presidente

Paulo Massayoshi Mizote

##### 1º Secretária

Isabel da Cunha

##### 2º Secretário

Marcelo Leomar Kappes

##### 1º Tesoureiro

Marcelino Flores de Oliveira

##### 2º Tesoureiro

Osvino Fabio Ricardi

#### Conselho Fiscal

##### 1º Titular

João Antonio Gorgen

##### 2º Titular

Sergio Nogueira

##### 3º Titular

Celito Eduardo Breda

##### 1º Suplente

Celito Missio

##### 2º Suplente

Douglas Alexandre Radoll

##### 3º Suplente

Sergio Figueiredo Freire

#### Conselho Consultivo

Walter Yukio Horita

João Carlos Jacobsen Rodrigues

Isabel da Cunha

João Antônio Franciosi

Marcos Antônio Busato

Luiz Carlos Fernandes

#### Diretor Executivo

Lidervan Mota Moraes

#### Edição

Cristiane Barilli de Figueirêdo

#### Textos e Fotos

Virgíia Vieira

#### Projeto Gráfico e Editoração

Klécio Chaves

#### Tiragem

1.500 exemplares

Av. Ahylon Macêdo, nº 11 – Barreirinhas,  
CEP: 47806-180, Barreiras – Bahia  
Tel.: +55 (77) 3614-9000 / 3639-9000  
www.abapa.com.br - abapa@abapa.com.br

Sugestões ou críticas, devem ser  
encaminhadas para o e-mail:  
imprensa@abapa.com.br

Em caso de reprodução total ou parcial do  
conteúdo desta publicação é necessário  
citar a fonte.



### COMO O NOVO PRESIDENTE AVALIA A ABAPA HOJE?

Uma Associação pequenina em rápido crescimento, com necessidades cada vez mais urgentes, entremeada com as necessidades da região.

### QUAIS AS SUAS PERSPECTIVAS PARA A ABAPA NO FUTURO?

A esmagadora de caroço de algodão que será instalada em Roda Velha, no município de São Desidério, é o primeiro passo de uma longa jornada, assim acredito. Transformar nossos agricultores que produzem

bens primários, em produtores de bens secundários. Dando este primeiro passo, teremos aprendido a darmos os próximos. Fiação? Tece-lagem? Moda? Metalurgia? Quem sabe que portas estaremos abrindo para o futuro?

### QUAL O PRINCIPAL FOCO DE SUA GESTÃO?

Começamos a fase industrial, a construção da fábrica. Continuamos a investir em logística, em nossas estradas e acima de tudo VENCERMOS O BICUDO e seus aliados.

### QUAIS AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA SUA LIDERANÇA?

FÉ, CONFIANÇA, ESPERANÇA e CORAGEM.

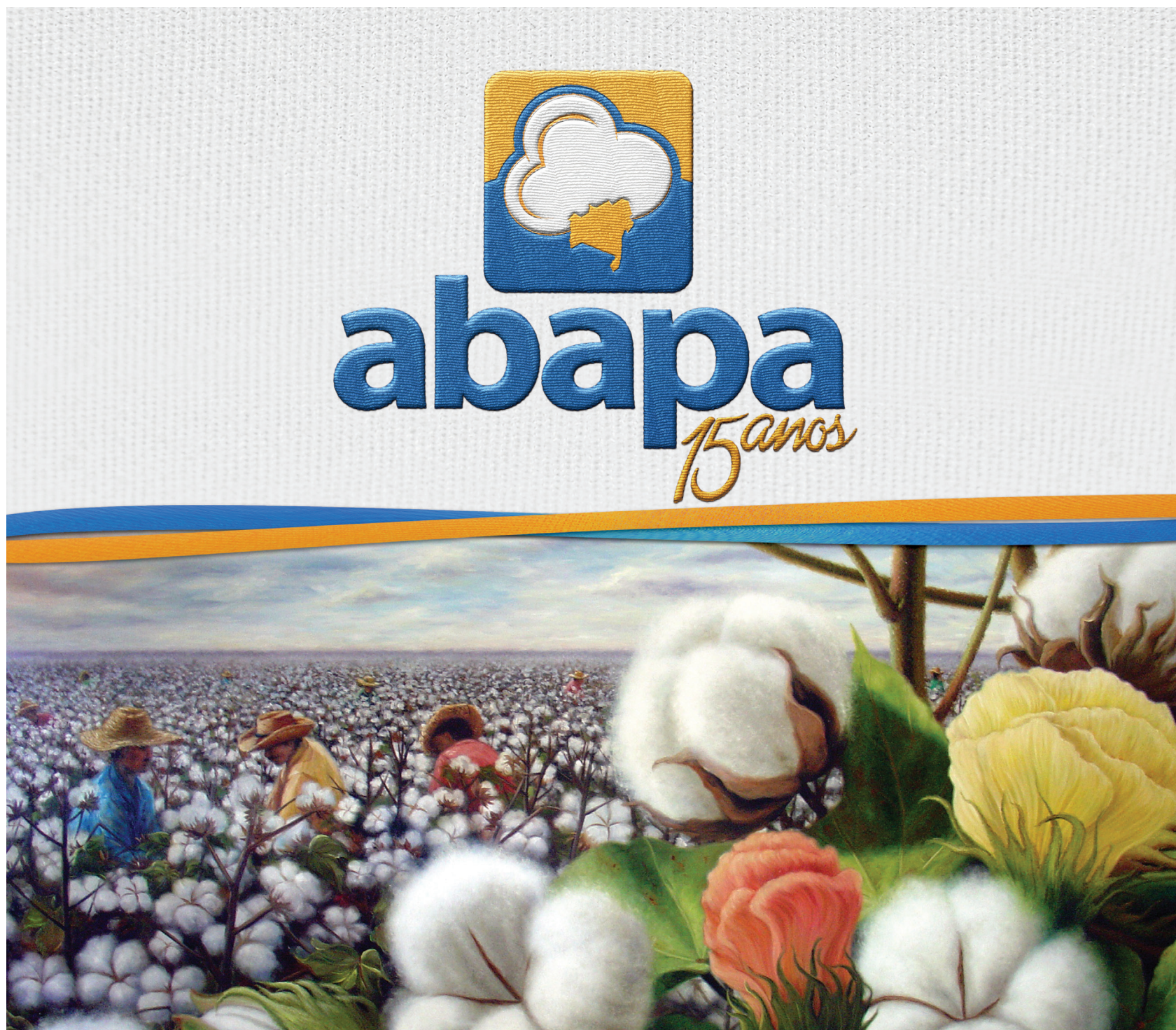
### O QUE OS PRODUTORES PODEM ESPERAR DESSA NOVA GESTÃO?

Podem esperar continuidade no que estávamos fazendo bem feito. Mudança onde acharmos necessário. Adaptação de acordo com nossas necessidades e prioridades. Persistência no que acharmos certo e flexibilidade quando nos mostrarem um cami-

nho melhor e aceitação de nossas limitações.

### QUAL A SUA ANÁLISE DO ATUAL CENÁRIO DO ALGODÃO NA BAHIA?

DESAFIADOR. Custos elevados, competição acirrada com outros estados e países. Pragas e doenças sempre na Bahia em primeiro lugar. Preços internacionais baixos, além de concorrer com as fibras sintéticas. Enfim, somos teimosos, um pouco individualistas, adaptáveis e, sobretudo APRENDEMOS RÁPIDO.





# Patrulha Mecanizada finaliza recuperação da Estrada dos Pivôs



Estrada dos Pivôs, São Desidério-BA

Um trecho de 165 km, da Estrada dos Pivôs, localizada no município de São Desidério, acaba de ser recuperados pela Associação dos Produtores de Algodão da Bahia (Abapa), através do Projeto de Conservação dos Recursos Naturais da Lavoura de Algodão e Escamamento da Produção, mais conhecido como Patrulha Mecanizada, viabilizado através de uma parceria entre a Abapa, Prefeitura Municipal e produtores rurais da localidade.

A obra de recuperação na Estrada dos Pivôs compreende cerca de 30 empreendimentos agrícolas e aproximadamente 60 mil hectares de áreas

cultivadas por algodão, soja, feijão e milho. “O trabalho feito pela Patrulha Mecanizada, na Estrada dos Pivôs, é de extrema importância nesse momento, em que se inicia a colheita da safra de soja, está sendo plantado o milho irrigado, e finalizando o plantio do algodão. Hoje, nós temos uma contenção de água, levantamento da parte central da estrada, temos uma compactação e condição lateral da estrada muito boa. Acredito que os produtores e municípios irão cumprir com seus compromissos, e assim, teremos cada vez mais estradas para recuperar este ano”, disse o presidente da Abapa, Celestino Zanella.

“Acredito que os produtores e municípios irão cumprir com seus compromissos, e assim, teremos cada vez mais estradas para recuperar este ano”  
**Celestino Zanella**





Para a execução das obras, a contrapartida da prefeitura é o fornecimento do óleo diesel e encascalhamento de uma parte da estrada. A Abapa e produtores estão responsáveis pelo maquinário, logística, alimentação e mão de obra dos profissionais. O prefeito de São Desidério, Demir Barbosa, comemora a conclusão das obras. "Fico muito satisfeito em ver mais uma obra de recuperação de estrada vicinal concluída, pois um dos gargalos para o escoamento da produção agrícola são as estradas e por meio desta parceria com a Abapa buscamos minimizar ou sanar o problema e alavancar a produção. Esta linha recuperada vai beneficiar principalmente os produtores que são os responsá-

veis pelo aumento da nossa economia. Esta obra custa caro aos cofres municipais, embora seja um retorno dos impostos pagos pelos empreendedores, como o ICMS e ITR. Quero agradecer a Abapa pela parceria que graças a Deus vem dando certo e reafirmar o meu compromisso em apoiar iniciativas como esta que vem a somar para o desenvolvimento desta terra", disse o prefeito.

**PATRULHA MECANIZADA** – Criado em 2013, o primeiro trecho recuperado pelo projeto foi na estrada Rio de Pedras, na zona rural de Barreiras, um trecho de 43 km. Em fevereiro de 2014, o projeto entregou um trecho de 33 km da Rodovia da Soja, no distrito de Roda Velha, em São Desidério. Em abril

de 2014, foi a vez da Estrada do Café, município de Barreiras, trecho de 58 km. Em julho de 2014, finalizou a recuperação de 78 km da Estrada da Estrondo, no município de Formosa do Rio Preto.

Com a conclusão da Estrada dos Pivôs, são cerca de 380 Km recuperados. O Patrulha Mecanizada conta com os recursos provenientes do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) e do Fundeagro. ■

## PRÓXIMA ESTRADA

A estrada Alto Horizonte, localizada no município de Luís Eduardo Magalhães será a próxima a ser recuperada pelo Patrulha Mecanizada. A obra contempla um trecho de 45 quilômetros e terá início em fevereiro.

# Programa ABR inicia diagnóstico nas fazendas para safra 2014/15



Diagnóstico realizado na Fazenda Decisão

Com o objetivo de preparar as propriedades para o processo de certificação do Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR) – safra 2014/15, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), está realizando o diagnóstico das propriedades inscritas. No dia 22 de janeiro, a

equipe de técnicos do Programa visitou a fazenda Decisão, no município de São Desidério.

"O ABR prepara os produtores para responder sobre como tem sido produzido o algodão em sua propriedade. É muito importante porque estamos padronizando a produção de algodão em todo ter-

ritório brasileiro. As técnicas adotadas pelos produtores para chegar a esse nível tem melhorado ano a ano, e as visitas de checagem dos itens do ABR, feitas pelos técnicos do Programa têm mostrado cada vez menos pendências", ressaltou o presidente da Abapa, Celestino Zanella.

Após a realização do diagnóstico é elaborado um plano de correções, em que serão sugeridas aos produtores, adequações das não conformidades encontradas. "Com a maturidade do programa, a grande maioria das fazendas que vem participando já não apresentam mais uma grande quantidade de não conformidades. Nesses casos, a equipe da Abapa, vem atuando, juntamente com os produtores, propondo alguns ajustes visando a auditoria para certificação. Para esta safra, as propriedades que foram certificadas na safra anterior, o índice de conformidade exigido para aprovação é de 87%, enquanto que as propriedades que estão iniciando no programa, o índice é de 85%", disse o coordenador de sustentabilidade da Abapa, Maurício Lopes.

Na safra 2012/13, o programa certificou 18 propriedades da Bahia. Na safra de 2013/14, o programa deu um salto e certificou 33 propriedades. Para a safra 2014/15, estão confirmadas a participação de aproximadamente 40 propriedades no processo de certificação. O ABR é um programa da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), executado em cada estado, pelas associações estaduais, e conta com o apoio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) ■



# Plantio do algodão atinge 95% da área na Bahia



O plantio do algodão na Bahia chegou a 95% da área prevista de 302.323 hectares destinados à cultura, aproximadamente 6% menos que a safra 2013/14, que cultivou 320.519,6 hectares de algodão.

Segundo estimativa de safra 2014/2015 de Algodão realizada pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), através do seu Programa Fitossanitário, o oeste da Bahia está plantando cerca de 290 mil hectares, já a região sudoeste, cerca de 12.323 hectares.

Para o presidente da Abapa,

Celestino Zanella, os produtores estão otimistas em relação à safra de algodão 2014/2015. “Tivemos uma pequena estiagem no início, que nos preocupou em relação ao desenvolvimento vegetativo do algodão. Porém, com a chuva nas últimas semanas de janeiro, vimos o cenário diferente. Então, estamos com um desenvolvimento vegetativo até o presente momento, muito bom”, disse o presidente.

Com o plantio concluído, a produtora Zirlene Zuttion, conta que na sua área uma das maiores preocupações ainda é com

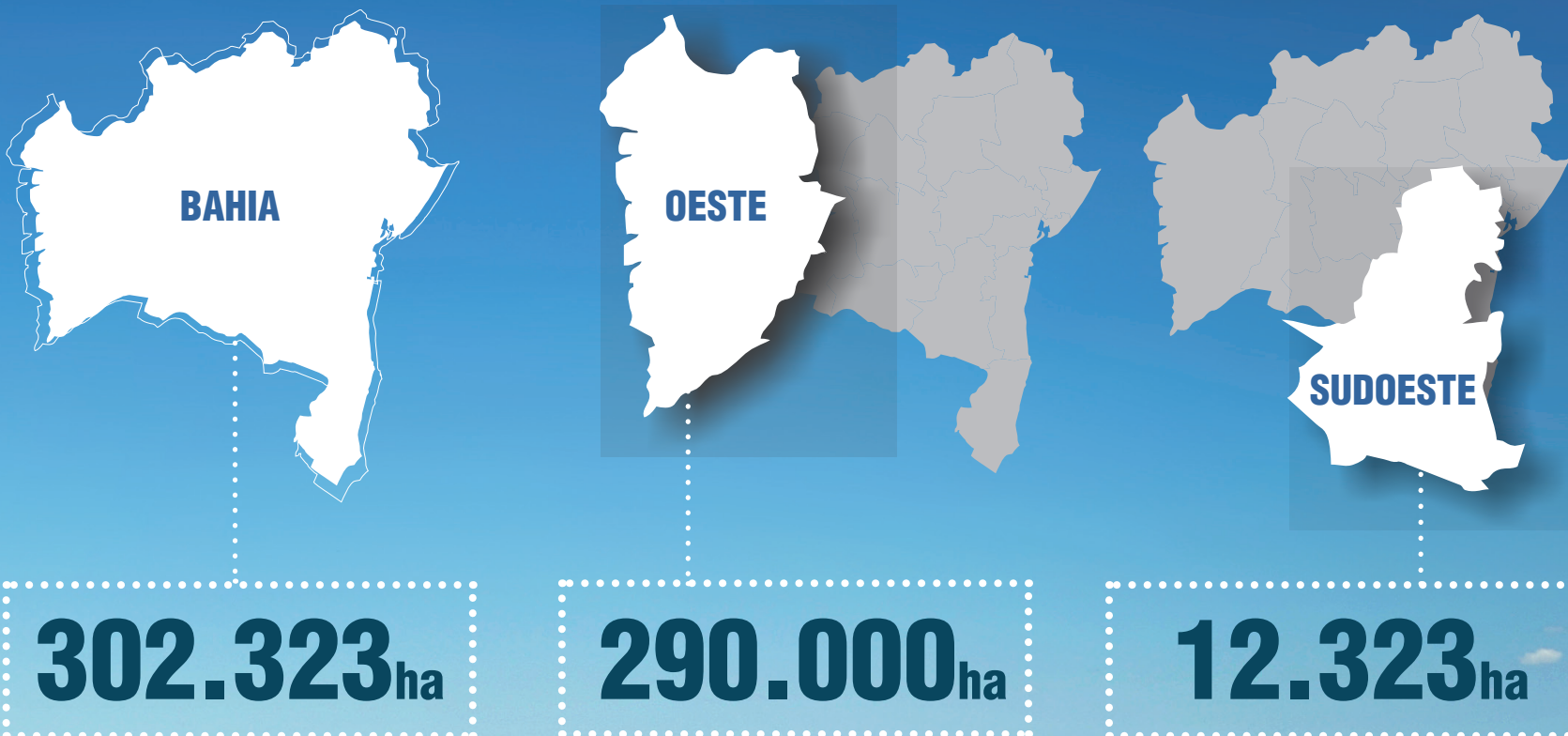
“Temos que continuar fazendo um intenso trabalho de combate ao bicudo. Acredito que nesse ritmo, com essas condições, até o momento a safra de algodão será satisfatória”  
Celestino Zanella

as condições climáticas. “Hoje o que nos preocupa é a questão do clima. Já tivemos problema com a soja, e estamos aguardando mais chuva para o algodão”, disse a produtora.

**PRAGAS E DOENÇAS** – Outra preocupação dos cotonicultores é em relação ao bicudo-do-algodoeiro. Segundo o coordenador do Programa Fitossanitário da Abapa, Antonio Carlos Santos, tem-se registrado neste início de safra, presença e ataques de bicudos nas lavouras na maioria dos núcleos regionais de produção de algodão na região oeste, e ele-



ESTIMATIVA



vada captura de bicudos adultos em armadilhas instaladas. “O controle está sendo feito, mas isso aumenta o número de pulverizações e onera os custos de produção”, disse Antonio Carlos.

Para maior controle e monitoramento das pragas, o entomologista Celso Omoto, que esteve na região oeste recentemente, para apresentar resultados de uma pesquisa sobre resistência de pragas, orienta a todos os produtores a seguir as recomendações do Programa Fitossanitário da Bahia. “Todas as recomendações que foram colocadas

dentro do Programa Fitossanitário, se forem adotadas no âmbito regional, considero que seja uma excelente iniciativa para melhorar o problema fitossanitário aqui na região oeste. Não adianta apenas o produtor, ou um grupo de fazendas fazer um bom manejo, se o seu vizinho não faz nada, devido a grande mobilidade das pragas”, disse o pesquisador.

O presidente da Abapa, também alerta para a questão das pragas. “As pragas estão sob controle, embora precisamos ficar sempre alertas com as tigueiras nas beiras das estradas, no

“Todas as recomendações que foram colocadas dentro do Programa Fitossanitário, se forem adotadas no âmbito regional, considero que seja uma excelente iniciativa para melhorar o problema fitossanitário.”  
Celso Omoto

meio das lavouras de soja, as remanescentes por produtores que deixaram a cultura, o caroço ou capulho que caiu nas estradas. Temos que continuar fazendo um intenso trabalho de combate ao bicudo. Acredito que nesse ritmo, com essas condições, até o momento a safra de algodão será satisfatória”, enfatizou Zanella.

Segundo estabelecido pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), o prazo final para a semeadura do algodoeiro, é até dia 10 de fevereiro. ■



# Abrapa se reúne com ministra da Agricultura



Participaram desta reunião as principais entidades que representam o setor

Dando prosseguimento às audiências com as entidades, associações de produtores e agroindústrias, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, recebeu, no dia 19, o segmento do setor de grãos e algodão. Entre os representantes estava o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), João Carlos Jacobsen, e seu vice, Júlio César Busato.

Na oportunidade, Jacobsen ressaltou a importância desse momento para a agricultura e observou não recordar de nenhum outro ministro da agricultura tenha chamado o setor para apresentar suas demandas logo no início do seu trabalho. “Isso de-

monstra o compromisso da ministra Kátia Abreu com o setor, ouvindo atentamente as demandas de cada instituição”, disse.

Dentre as demandas apresentadas, o presidente da Abrapa, apontou a atualização e adequação da forma de calcular o custo de produção das lavouras de algodão. “Com isso, será possível atualizar o preço mínimo do algodão pelo valor real do custo de produção. Sugiro também a mudança na lei do ITR, que

é inadequada para a realidade atual”, enfatizou. Também foi solicitado apoio no pedido de isenção de impostos para a

importação de lonas para fardos de algodão, as quais não tem similar no Brasil, além de apoio junto ao Ministério da Fazenda, para facilitar a captação de recursos internacionais, especialmente podendo comprovar as importações de forma indireta, manutenção do registro do Parathion metílico, que está sendo banido pela Agência Na-

cional de Vigilância Sanitária (Anvisa), entre outras solicitações.

“Vejo postura e comprometimento da ministra. Acredito que a presidente Dilma acertou quando indicou Kátia Abreu para ministra da Agricultura. Com um Ministério comprometido, ganha o governo federal, ganham os produtores e, principalmente o próprio Mapa, que terá uma verdadeira líder capitaneando as ações do ministério”, ressaltou João Carlos Jacobsen.

Participaram dessa reunião as principais entidades que representam o setor: Abrapa, Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Aprosoja, Abramilho, Abrasem, Abrass, Faeg e a Federação de Agricultura. ■

“Isso demonstra o compromisso da ministra Kátia Abreu com o setor, ouvindo atentamente as demandas de cada instituição”

**João Carlos Jacobsen**



# Mais de 900 trabalhadores rurais treinados em 2014



Centro de Treinamento da Abapa

O Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, localizado em Luís Eduardo Magalhães, treinou cerca de 960 profissionais, em 2014. O projeto é fruto da parceria entre a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e Agrosul – John Deere, que visa capacitar e qualificar operadores e mecânicos de equipamentos agrícolas, oferecendo treinamentos aos associados Abapa e clientes John Deere.

Para esse projeto, custeado com recursos do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) e do Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão (Fundagro), a Abapa conta com a parceria da Agrosul/John Deere, que disponibiliza os equipamentos necessários para as aulas práticas dos cursos. “Em 2014, o Centro de Treinamento conquistou, junto aos produtores, a credibilidade na metodologia dos treinamentos oferecidos, o que levou a chegarmos nesse expressivo número de profissionais beneficiados. Isso comprova que a parceria entre Abapa e Agrosul – John Deere, está alcançando os resultados almejados”, disse o gerente de projetos da Abapa, Maurício Lopes.

A Abapa coordena todas as atividades a fim de que possam fazer uso eficiente de 100% da tecnologia presente nos equipamentos. “Temos

o compromisso de transformar oportunidades em concretas realizações. Estamos diretamente envolvidos na formação do perfil destes profissionais, para que assim possam agregar maior valor a todas as informações adquiridas nos treinamentos”, disse o coordenador do Centro de Treinamento, Douglas Fernandes.

Em 2013, aproximadamente 500 trabalhadores foram capacitados para operação de máquinas e implementos da linha agrícola John

Deere. Para 2015, o Centro de Treinamento tem como meta o contínuo aprimoramento e a capacitação de novos operadores de máquinas, mecânicos e implementos agrícolas.

## CURSO PARA OPERADORES DE COLHEITADEIRAS DE GRÃOS

O Centro de Treinamento abriu o calendário do primeiro semestre de 2015, com o Curso para Operadores de Colheitadeira de Grãos, destinado a operadores de máquinas

agrícolas, entre os dias 19 e 23 de janeiro de 2015.

“Durante o treinamento, foram abordados assuntos técnicos e específicos para a correta manutenção e operação destes equipamentos. Consideramos de suma importância para o produtor, uma vez que seus operadores poderão utilizar toda a tecnologia embarcada presente nestes equipamentos”, disse Douglas Fernandes.

Para o coordenador de campo, Aurélio Silva, da Fazenda Alvorada, do Grupo Irmãos Walker, o treinamento foi muito proveitoso. “Não tem como participar de um treinamento intenso como esse e não aprender alguma coisa. Estamos trabalhando aqui com máquinas de última geração. Existem muitas funções que só aqui estamos descobrindo”, disse o Aurélio.

Já o operador, Eliésno Eduardo da Silva, da Fazenda Santa Cecília, do produtor Olmiro Flores, afirma que o que mais chamou atenção foi para a funcionalidade das novas tecnologias desenvolvidas nas máquinas. “Já trabalho com essas máquinas, mas nesse treinamento tive boas explicações dos comandos e funções. Muito aprendizado”, afirmou Eliésno.

O treinamento foi dividido em 40 horas de aulas teóricas e práticas. O próximo acontecerá no período de 09 a 11/03/2015. ■



Alunos do curso para Operadores de Colheitadeiras de Grãos



# Reunião do Programa Fitossanitário debate manejo de resistência

**P**rodutores, pesquisadores, consultores, representantes da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e Fundação Bahia, se reuniram no dia 21, para a primeira reunião de 2015, do Programa Fitossanitário da Bahia. O evento contou com a participação do pesquisador e entomologista da Esalq-Usp, Celso Omoto, que apresentou os resultados de pesquisas feitas na região oeste da Bahia, avaliando a suscetibilidade das pragas à inseticidas e biotecnologias Bt.

“O grande problema, em termos de manejo de pragas, é em questão do bom manejo da resistência de pragas aos inseticidas e às tecnologias Bt. Se a gente perde essas tecnologias Bt e mesmo os inseticidas devido ao uso indiscriminado dessas ferramentas, você aumenta a proporção das lagartas que resistem à ação desses agentes de controle. A base do manejo é fazer também um manejo da resistência dessas pragas às tecnologias Bt e aos inseticidas. Então, o primeiro passo é conhecer como que está a suscetibilidade das pragas na região oeste. Essa foi a base da nossa pesquisa”, disse o pesquisador Celso Omoto.

O coordenador do Programa Fitossanitário da Abapa, Antonio Carlos Santos, ressaltou a colaboração da entidade, junto às pesquisas realizadas, coletando materiais para a pesquisa. “Estamos empenhados em colaborar com essa pesquisa, que demonstra para todo setor produtivo que a cada dia as pragas criam mais resistência aos eventos BTs”, ressaltou.

**A PESQUISA** - Segundo Celso Omoto, a pesquisa mostra que além do problema de resistência que foi documentado, os produtores devem evitar o uso de piretróides para o manejo de *Helicoverpa armigera*. “O que eu trouxe foi uma avaliação da situação da suscetibilidade de algumas pragas na região. Para a *Helicoverpa*, os estudos apontaram uma frequência de resistência aos inseticidas do grupo dos piretróides, extremamente alta. Para outros grupos de inseticidas como



O pesquisadora da Esalq, Celso Omoto, relatou resultados de pesquisas feitas na região

diamidas, espinosinas, e reguladores de crescimento de insetos, a gente conclui que as pragas ainda estão bastante suscetíveis, em boas condições em termos de manejo, mas é claro, se não for feito nada em termos de rotação de produtos, mecanismo de ações distintas, uso de produtos alternativos, como produtos biológicos, existe a possibilidade de se perder esses outros inseticidas em curto espaço de tempo, incluindo produtos como benzoato de emamectina, que foi registrado em caráter de uso emergencial. O cuidado com relação ao uso, dentro dos princípios de rotação de inseticidas com mecanismo de ação, é de fundamental importância para o manejo de resistência”, orientou.

## O PROGRAMA E SUAS CONQUISTAS –

Com a incidência de pragas na região, sobretudo a *Helicoverpa armigera*, generalizada praticamente em todas as culturas da região, na safra 2012/13, foi criado o Programa Fitossanitário da Bahia, baseado no Manejo Integrado de Pragas (MIP), estruturado e adotado de forma coletiva na região, tendo

como objetivo a redução nos custos e riscos, com pragas e doenças em geral na região em questão.

De acordo com o coordenador técnico do Programa, o diretor da Abapa e engenheiro agrônomo, Celito Breda, desde a sua implementação até agora, o programa trouxe inúmeros resultados. “Em um ano e meio, conseguimos a aprovação de 54 produtos com registro emergencial. Recentemente, conseguimos mais um produto em uso emergencial, o benzoato de emamectina. Com algumas ações, foi possível diminuir os prejuízos causados por pragas. Pela primeira vez, estamos fazendo pesquisas com as proteínas Bt, medindo a eficácia e avaliando o manejo de resistência. A região teve um forte incremento no uso de agentes biológicos para controle de pragas. Os produtores fizeram a lição de casa na questão do vazio sanitário, sabemos que ainda pode melhorar, mas, foi um avanço. O uso de refúgio na nossa região, em sua maioria, obedece às orientações do Programa Fitossanitário. Solicitamos, através da Abrapa, a criação

do Comitê Técnico Científico para avaliar o manejo de resistência em nível de Brasil, atendido pelo Mapa com a criação do Grupo Técnico de Manejo de Resistência (GTMR), dentre outras inúmeras conquistas”, ressaltou Celito.

Para o produtor César Busato, a maior conquista do Programa está relacionada à autorização do benzoato de emamectina. “Acredito que o programa trouxe bons resultados para toda a cadeia produtiva da região. O maior e mais visível deles é a conquista da liberação do benzoato de emamectina. Porém, a organização dos produtores é, sem dúvida, muito benéfica, trazendo bons resultados para o futuro”, disse César.

O próximo encontro do Programa Fitossanitário, está previsto para o final de março ou início de abril de 2015, quando será discutido as novas adequações para a safra 2015/2016, principalmente as questões ligadas às estratégias para manutenção de eficácia de proteínas bt em soja/milho/algodão, com participação de vários entomologistas renomados. ■



# Abapa lança pedra fundamental do Complexo Industrial



O empreendimento será localizado na BR 020 - Km 145 - Fazenda Mangabeira, distrito de Roda de Velha, no município de São Desidério

A região oeste da Bahia vai receber o Complexo Industrial de Processamento de Carço de Algodão. O lançamento da Pedra Fundamental aconteceu no dia 19 de dezembro, no local do empreendimento, localizado na BR 020 - Km 145 - Fazenda Mangabeira, distrito de Roda de Velha, no município de São Desidério. Com um investimento na ordem de aproximadamente R\$ 60 milhões, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) irá construir uma unidade com capacidade para processar 500 toneladas de carço de algodão por dia.

Na ocasião, a então presidente da Abapa, Isabel da Cunha, afirmou que o projeto começou a ser construído em 2012, visando a verticalização da cadeia produtiva do algodão baiano, agregando valor à produção, além de garantir a sustentabilidade da associação. "Com esse investimento teremos uma unidade de processamento gerando mais de 100 empregos diretos na produção de óleo, farelo e linter. Nossos esforços estão sempre voltados para atender o produtor da melhor maneira e ofe-

recer os melhores serviços. Essa indústria é um exemplo disso", destacou Isabel.

O presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), e diretor da Abapa, João Carlos Jacobsen, ressaltou a importância das associações estaduais desenvolverem projetos sólidos que tragam sustentabilidade para as entidades. "Temos trabalhado dentro da Abrapa, para que as associações estaduais usem os recursos disponíveis hoje, em projetos que tragam sustentabilidade à associação e com isso tenham recursos para custear seus próprios projetos. Essa fábrica foi pensada no intuito de trazer benefícios para o produtor e receita para que a Abapa faça frente às despesas de ações e projetos desenvolvidos", disse Jacobsen.

O novo presidente da Abapa, Celestino Zanella, ressaltou a satisfação em iniciar o processo industrial da cadeia produtiva do algodão na região. "Mesmo que essa unidade não gere o retorno financeiro desejado, é certo que ele agregará valor a nossa produção,



A cerimônia contou com a presença de produtores e autoridades políticas da região

e esse resultado já valerá a pena. Fico satisfeito em ver iniciar esse processo industrial. Com o comprometimento de todos, iremos conseguir realizar esse projeto e fazer com que ele cresça", disse Zanella.

Durante a cerimônia, o prefeito São Desidério, Demir Barbosa, ressaltou a gratidão do município em receber mais esse investimento do setor agrícola. "Os produtores rurais chegaram em nossa

região e transformaram São Desidério no maior produtor de algodão do país, somos o maior produtor de grãos do norte/nordeste, e hoje somos destaque por ter o maior PIB agrícola do país. Somos gratos aos produtores e estaremos nesse e em outros projetos, apoiando no que for preciso", ressaltou o prefeito.

O início das obras está previsto para o primeiro trimestre de 2015. ■



# Abapa participa da Beltwide Cotton Conferences 2015



Comitiva baiana participa de tradicional evento do algodão, nos EUA

A Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), encaminhou a San Antonio, no Texas, nos EUA, representantes da entidade para participar da Beltwide Cotton Conferences 2015, que aconteceu entre os dias 05 e 07 de janeiro. A comitiva baiana foi composta pelo diretor da Abapa e coordenador do Programa Fitossanitário da Bahia, Celito Breda, o coordenador do Programa Fitossanitário da Abapa, Antonio Carlos Santos, o diretor-secretário do Fundeagro e consultor, Ezelino de Carvalho, o pesquisador da Fundação Bahia, Murilo Barros, o diretor de Defesa Sanitária Vegetal, Armando Sá, e o ex-secretário de agricultura e deputado estadual, Eduardo Salles.

Para o diretor da Abapa, Celito Breda, ficou claro o forte investimento dos americanos em pesquisas. “Os americanos investem muito em pesquisas básicas. De maneira geral, mesmo com o número reduzido de participantes, por conta do desânimo em função do mercado de algodão, o evento foi válido. Em momentos de crise

não podemos desanimar. Fomos atrás de informações e exemplos, e encontramos exemplos valiosos, que estaremos discutindo e vendo o que podemos implementar para melhorar a competitividade do algodão no Brasil e na região”, disse Breda.

O presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), João Carlos Jacobsen, também participou do evento e ressaltou a importância do evento. “É uma oportunidade ímpar, produtiva e objetiva de conhecer, de forma sucinta, o pacote tecnológico que está disponível para os produtores americanos, em quais pesquisas avançaram, o que há de novo no mercado, bem como trocar experiências a respeito do manejo

da lavoura, ainda que a produção de algodão nos Estados Unidos tenha as suas particularidades em relação ao Brasil”, destacou.

O tradicional evento tem um enfoque técnico e contou com a apre-

sentação de relatórios individuais de grandes pesquisadores, painéis de discussão, workshops e seminários projetados no intuito de proporcionar aos participantes informações precisas para ajudar os produtores nas tomadas de decisões importantes relacionadas à produção. Segundo o coordenador do Programa Fitossanitário da Abapa, Antonio Carlos Santos, “o evento foi de grande importância visto que, o estado do Texas é um dos maiores produtores de algodão, com avanços consideráveis

de novas tecnologias. Foi possível agregar novas experiências e trocas de informações servindo como grandes exemplos que deverão ser repassados ao setor produtivo”, ressaltou.

Durante o encontro, as discussões giraram em torno dos novos eventos lançados pela indústria, além de abordagens sobre o uso de novas tecnologias, controle de insetos, pragas, nematóides, variedades resistentes, controle de insetos, o impacto dos neonicotinóides sobre polinizadores, impacto das novas tecnologias no controle de pragas, manejo de irrigação, qualidade da fibra, nutrição das plantas, fisiologia, estresse hídrico, entre outros temas.

O evento também contou com a participação de membros da diretoria da Abrapa, representada pelo presidente, João Carlos Jacobsen Rodrigues; o vice-presidente, o tesoureiro e membro do GT de Tecnologia da entidade, Paulo Kenji Shimohira, e o presidente do Instituto Brasileiro do Algodão (Iba), Haroldo Cunha. ■

“É uma oportunidade ímpar, produtiva e objetiva de conhecer, de forma sucinta, o pacote tecnológico que está disponível para os produtores americanos”

**João Carlos Jacobsen**